

“VAMOS LUTAR COM ARMAS JURÍDICAS E POLÍTICAS PARA GARANTIR OS DIREITOS DOS TRABALHADORES NA MOVENT”

EM PLENÁRIA REALIZADA NA REGIONAL DIADEMA, COMPANHEIROS E
COMPANHEIRAS VOTARAM PARA AUTORIZAR QUE O SINDICATO TOME
TODAS AS MEDIDAS CABÍVEIS. EMPRESA ESTÁ PARADA DESDE DEZEMBRO.

PÁGINA 3



TRABALHADORES NA HAENKE APROVAM COMPENSAÇÃO DE DIAS PONTE PARA 2025

Medida possibilita programações futuras e protege empregos. Negociação feita pelo Sindicato traz segurança jurídica e evita conflitos

Em assembleia na tarde da última terça-feira, 25, os trabalhadores e trabalhadoras na Haenke, em Diadema, aprovaram por unanimidade a proposta de compensação de dias ponte para 2025. “O acordo possibilita fazer programações futuras, como férias e emendas de feriados, aproveitando melhor o tempo livre para curtir com a família e amigos da melhor forma possível” lembrou o coordenador de área, Gilberto da Rocha, o Amendoim.

“Um calendário ajustado com antecedência reduz ausências não programadas e a negociação feita pelo Sindicato traz segurança jurídica, evita conflitos e assegura que tudo esteja em conformidade com a legislação trabalhista”, disse o dirigente. “Além disso, permite que a empresa organize melhor sua produção e suas operações, como



FOTO: CADU BAZILVSKI

medida ainda para a proteção aos empregos, evitando paralisações inesperadas e distribuindo a carga horária de forma estratégica”.

BANDEIRAS DE LUTA

Amendoim contou à companheirada na Haenke que 2025 será um ano de muita luta pela ampliação de direitos nas fábricas e na sociedade. “A mobilização pela redução da

jornada sem corte salarial melhora a qualidade de vida e gera empregos. Com mais tempo para descanso, qualificação e família, os trabalhadores ganham em saúde e bem-estar. A medida ainda impulsiona novas contratações, reduzindo o desemprego”.

“A isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil e a queda da Selic são outros pontos

essenciais para aumentar o poder de compra. Com a isenção, mais pessoas deixam de ter descontos no salário, podendo consumir e investir. Já a Selic menor reduz juros de empréstimos e financiamentos, facilitando o acesso ao crédito e diminuindo o custo da dívida. Com menos impostos e juros, os trabalhadores têm mais recursos, aquecendo o comércio e a economia”.



PERITOS E PERÍCIAS NO INSS

Neste mês ocorreu a prova do concurso público para médico perito federal, os novos peritos para atuar no governo, principalmente no INSS (Instituto Nacional do Seguro Social). Esse concurso é o terceiro que vivi para ver: teve um em 1995, outro em 2012 e este, chamado MPS 24, cujos aprovados, talvez, tomem posse ainda este ano.

De 2010 a 2020, as agências do INSS tiveram uma diminuição grande no número de trabalhadores. Falta de concursos, pouco

interesse e aposentadorias. Em 2020, havia cerca de metade do que deveria ter. Não se esqueça que a população economicamente ativa passou de 91 milhões em 2010 para... não sabemos. O governo federal passado impediu o censo. Mas em 2023 foi para 97 e, em 2024, 107 milhões de pessoas acima de 15 anos no mercado de trabalho.

E é este o quadro que estamos atualmente, onde uma única orientação política abre vaga para servidores do INSS (2012 com

Dilma e 2024, Lula). Em 1995 era o FHC (Fernando Henrique Cardoso), que declaradamente, queria privatizar a previdência, mas ‘só’ conseguiu privatizar a Vale (deu em Brumadinho), Telebrás (grampo do BNDES), Light (deu na ENEL e na Light Rio), federalizou (depois de destruir) vários bancos estatais (Amazonas, Ceará, Goiás, Maranhão, Piauí, Santa Catarina e São Paulo - BANESPA).

Antes do FHC, o auxílio acidentário (B94), que é

devido aos trabalhadores que sofreram seqüela definitiva por causa do trabalho, era pago mesmo para o aposentado (não se cura seqüela ao se aposentar). Depois dele, todos só recebem o benefício até a aposentadoria. Isto posto, lembre-se: o governo faz sua parte abrindo concursos públicos, porém os servidores novos só assumirão no decorrer do ano. Até lá, se precisar ficar afastado, é pelo Atestmed. Consulte o site do INSS, consulte o Sindicato.

NOTAS



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Mais postos de trabalho

O Brasil gerou 137.303 postos de trabalho com carteira assinada em janeiro de 2025. O resultado, o melhor dos últimos três meses, é a diferença entre 2,27 milhões de pessoas admitidas e 2,13 milhões de desligamentos em todo o país no período. Os dados são do Novo Caged.



Ensino Superior

Entre os brasileiros com mais de 25 anos, 18,4% concluíram o ensino superior, segundo o Censo Demográfico de 2022, divulgado ontem pelo Instituto IBGE. A pesquisa mostrou avanços em relação aos censos anteriores. Em 2000, apenas 6,8% tinham ensino superior. Em 2010, eram 11,3%.



Na creche

O percentual de crianças de até 3 anos que frequentam a educação infantil chegou a 33,9%, em 2022, segundo dados do Censo Demográfico. A taxa é 3,6 vezes maior do que a observada no Censo 2000 (9,4%). Em 2010, o percentual era de 23,5%.

Comente este artigo. Envie um e-mail para dstma@smabc.org.br Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente

TRABALHADORES NA MOVENT AUTORIZAM SINDICATO A TOMAR MEDIDAS JURÍDICAS PARA GARANTIR DIREITOS

Pessoal segue acampado em frente à fábrica, em Diadema, para assegurar que nenhum bem seja retirado de dentro local. Produção está parada desde dezembro

“Faremos o pedido de penhora de bens e por fim, se for o caso, vamos entrar com o pedido de falência para garantir os direitos”

Em plenária realizada na tarde da última terça-feira, 25, na Regional Diadema, os trabalhadores e trabalhadoras na Movent, autorizaram que o Sindicato tome as medidas políticas e jurídicas que assegurem os direitos da companheirada. A reunião teve por objetivo também encaminhar as próximas ações.

Com respaldo dos Metalúrgicos do ABC, parte do pessoal segue acampado em frente à fábrica para garantir que nenhum bem seja retirado de dentro local. A fábrica está com a produção paralisada desde dezembro por falta de matéria prima e outros insumos. Os primeiros indícios da má administração começaram a aparecer em 2018, quando a empresa Dana foi adquirida pelo Grupo Movent. A Justiça, recentemente, rejeitou o pedido de recuperação judicial da empresa em razão das seguidas violações de direitos e má gestão.

O presidente do Sindicato, Moisés Selerges, criticou a administração da Movent e reforçou que a decisão dos Metalúrgicos do ABC precisa ser assertiva. “A situação poderia ser outra, porque sabemos que a empresa



FOTOS: ADONIS GUERRA

tem capacidade de produzir, tinha uma carteira boa de clientes, o grande problema é que são picaretas que só têm interesse neles. Estou dizendo isso porque nós sempre estamos cobrando em Brasília políticas voltadas para a indústria. Mas precisamos ser realistas e pragmáticos, vamos tomar as medidas necessárias mesmo que os resultados sejam demorados”.

“Diante de tantos problemas, nós resolvemos, mais uma vez, convocar

trabalhadores ativos e inativos, ou seja, os que foram demitidos e não receberam suas verbas, para encaminhar novas ações junto à Justiça do Trabalho em relação a execuções desses processos”, esclareceu o coordenador da Regional Diadema, Antonio Claudiano da Silva, o Da Lua.

“Faremos o pedido de penhora de bens e por fim, se for o caso, vamos entrar com o pedido de falência para garantir os direitos desses trabalhadores”, completou.

O dirigente prosseguiu reforçando que o Sindicato fará toda a luta necessária. “Esse processo pelo qual todos estamos passando é muito difícil, mas precisamos ser firmes para garantir que, minimamente, todos tenham seus direitos assegurados. É algo fundamental que não vamos abrir mão. Vamos lutar até o fim, com as armas políticas e jurídicas para garantir que os bens sirvam principalmente para pagar as verbas devidas a esses trabalhadores e trabalhadoras. Precisamos estar unidos, firmes no propósito e seguindo as orientações do Sindicato”.

HISTÓRICO

A crise começou em julho de 2018 quando a empresa Dana foi adquirida pelo Grupo Movent. Os atrasos salariais e o não pagamento do FGTS passaram a ser frequentes. Além disso, outros problemas como atrasos em salários, férias, 13º, PLR (Participação nos Lucros e Resultados), plano médico e demais direitos também se tornaram rotina. No início de 2023, a empresa mantinha cerca de 440 trabalhadores, contudo, a partir de abril daquele ano, passou a reduzir drasticamente o número de metalúrgicos. Foram 282 demissões em diferentes períodos do ano sem pagamento das verbas rescisórias. Ainda em 2023, a autopeças ingressou com um pedido de recuperação judicial.

Em 2024, a empresa voltou a demitir em massa trabalhadores, com a mesma postura de não pagamento de direitos. Ao longo de todo este período, foram vários acordos celebrados entre Sindicato e Movent, jamais cumpridos integralmente pela empresa.

A crise começou em julho de 2018 quando a empresa Dana foi adquirida pelo Grupo Movent



EM DIADEMA, SINDICATO ENTREGA 'TRIBUNA NA MÃO' AOS TRABALHADORES DA IGP

Trabalhadores receberam as notícias do dia em pauta no jornal da categoria. Diretoria Executiva chama a atenção para as bandeiras de luta em 2025

A Diretoria Executiva dos Metalúrgicos do ABC entregou na manhã de ontem a 'Tribuna na Mão' aos trabalhadores e trabalhadoras da IGP, em Diadema, uma empresa importante do segmento de autopeças na base, que fornece componentes às sistemistas e ao mercado de reposição de várias marcas. Na pauta da edição do jornal da categoria, o amplo debate sobre os impactos das mudanças climáticas, a transição energética justa e uma chamada especial para quem não for viajar e quiser curtir o Carnaval no Clube do Sindicato.

"Nossa luta não para. A qualquer momento, estamos na linha de frente, enfrentando desafios e defendendo nossa categoria. É uma satisfação estar na porta da fábrica, recebendo cada trabalhador e dialogando, inclusive sobre os rumos da luta para este ano", disse o coordenador da Regional Diadema, Antônio Claudiano da Silva, o Da Lua.



FOTOS: ADONIS GUERRA

O dirigente alerta: 2025 será um ano de muita luta. "Agora, temos desafios urgentes que impactam diretamente o bolso e a qualidade de vida dos trabalhadores. Mas, para conquistar avanços, precisamos da sua participação ativa. Lutamos pela redução da jornada de trabalho sem redução de salário, pois trabalhar menos horas por semana sem perder renda significa mais tempo para a família, descanso e qualificação".

Da Lua ressaltou ainda

que a isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil alivia o bolso dos trabalhadores e torna a tributação mais justa, assim como a redução da taxa Selic, que encarece o custo de vida e prejudica o crescimento do país.

NA FÁBRICA

Os CSEs (Comitê Sindical de Empresa) da IGP, Ricardo Torres da Silva, o Trakinas, e Célio Bezerra Duarte, o Bahia, celebraram a vinda da

Diretoria Executiva, reforçando a importância do contato direto com os trabalhadores e suas demandas. "Esse contato direto é fundamental para o fortalecimento das relações da categoria como um todo", afirmou Trakinas. Para Bahia, os trabalhadores se sentem mais representados. "Isso reflete para todos nós na fábrica, trazendo avanços e a ampliação dos direitos dentro e fora do ambiente de trabalho".



TRIBUNA ESPORTIVA

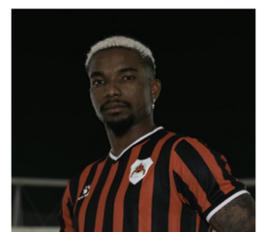


FOTOS: DIVULGAÇÃO

Peixe projeta lançamento dos novos uniformes para março. Além das camisas 1 e 2, que serão lançadas nos próximos meses, time terá uniforme azul para homenagear Neymar.



O Timão está próximo de anunciar a sua primeira contratação no ano. Fabrizio Angileri já está no Brasil e faz exames médicos antes de assinar o contrato.



Thiago Mendes pode reforçar Tricolor ainda nesta janela de transferências. Meio-campista tem contrato com o Al-Rayyan, do Catar, até 30 de junho, mas pode ser liberado antes.



Das urgências apontadas hoje por Abel no Palmeiras é a recuperação dos jogadores lesionados, como Bruno Rodrigues, Paulinho, Maurício, Gustavo Gómez e Piquerez.

PRAIAS

Ubatuba

+ BARATO DO QUE VOCE IMAGINA!

DESCONTO PARA SINDICALIZADO O ANO TODO!

CHALÉS ROKAMIELI

(11) 99977 9996 / 99191 4736